



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO NÚCLEO DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER - NUDEM E NA CASA-ABRIGO EM MONTES CLAROS: UM RELATO DE EXPÊRIENCIA

Autor(es): Norma Suely Dos Reis Santos, angela fernanda santiago pinheiro

INTRODUÇÃO: Após cinquenta anos da Psicologia como Ciência e Profissão no Brasil, seguiram-se rumos que diferentes áreas de atuação dos profissionais da Psicologia, damos destaque à Psicologia Jurídica, área que na atualidade vem motivando discussões em torno das distintas demandas que lhes são direcionadas. Autores como Anastasi (1972) *apud* Brito (2012), esclarecem que, no contexto internacional, foram as demandas provenientes do poder judiciário que ajudaram este ramo de atuação a firmar-se como campo promissor. Deste modo, a Psicologia ocupa um lugar privilegiado no que tange ao Acolhimento Psicológico e a Escuta Clínica das mulheres vítimas de violência e a *Casa-Abrigo* para mulheres vítima de violência doméstica, mantida pela Prefeitura Municipal e vinculada aos serviços de média complexidade do CREAMS/SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL de Montes Claros. Essa Unidade de Acolhimento acolhe, hospeda e encaminha as mulheres e seus filhos, que se encontra em situação grave de violência regulamentada pela Lei Maria da Penha. **OBJETIVO:** Articular o conhecimento acerca da atuação profissional dos psicólogos no espaço do judiciário através da prática de estágios do Núcleo de Atenção a Saúde e Práticas Profissionalizantes - NASPP das FIPMOC e o NUDEM – Núcleo de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher/*Defensoria da Mulher*. **METODOLOGIA:** A prática de Estágio foi orientada por meio de Revisão Bibliográfica, ancorada na visão da clínica ampliada cujos trabalhos foram concluídos em dezembro/2014. **RESULTADOS:** Este trabalho teve como resultado a articulação teórico-prático da Prática de Psicologia Jurídica realizado no NUDEM e na Casa-Abrigo. Ressalta-se que a objetividade do Direito com a subjetividade da Psicologia no espaço da justiça torna o conflito do sujeito mais humanizado. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a Psicoterapia Breve nesse espaço, representa uma integração bem-sucedida dos saberes frente a resolução do conflito familiar atual. Entende-se que a presença do psicólogo no local, a qualidade da escuta oferecida por ele, propiciará as vítimas de violência, melhor qualidade no acolhimento, amparo, minimização do seu sofrimento e, sobretudo, condição de uma possível descoberta de recursos emocionais necessários para solucionar seus conflitos familiares.